

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS**
2 **AFLUENTES MINEIROS DOS RIOS POMBA E MURIAÉ – COMPÉ DO ANO DE 2012,**
3 realizada no dia vinte e sete de setembro de 2012, na sala anexa à Secretaria de Educação, no Centro
4 Administrativo Municipal Presidente Tancredo Neves, situado à Avenida Maestro Sansão, nº 236, 1º
5 andar, Centro, Muriaé/MG. A reunião teve início às 09 horas e 20 minutos, com a presença de
6 quatorze (14) membros do COMPÉ, entre titulares e suplentes e treze (13) convidados, (conforme
7 relação de presença no final desta Ata), tendo sido presidida pela Vice-Presidente do COMPÉ, Sra.
8 Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas (Energisa Soluções S.A.), com a seguinte Ordem do Dia: 1.
9 Abertura; 2. Aprovação da ata da reunião do COMPÉ de 22/03/2012; 3. Discussão sobre os
10 Investimentos da Cobrança do Rio Paraíba do Sul na parte mineira da Bacia; 4. Apresentação da
11 Composição da Câmara Técnica de Outorga do COMPÉ, criada e instituída pela Deliberação COMPÉ
12 Nº 27/2012, aprovada pela Plenária em 22/03/2012; 5. Apresentação pelo IGAM de informações
13 referentes ao Processo Eleitoral do COMPÉ para o mandato 2013/2017, incluindo formação da
14 Comissão Eleitoral para o referido Processo; 6. Apresentação do Plano Ambiental de Conservação e
15 Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA da PCH Carangola; 7. Assuntos Gerais; 8.
16 Encerramento. A Vice-Presidente do COMPÉ, Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa Soluções S.A.),
17 abriu a reunião cumprimentando a todos e após a verificação de quorum, apresentou as ausências
18 justificadas (também relacionadas no final desta ata) e iniciou a reunião convidando o Presidente do
19 COMPÉ, Sr. José Braz, para que procedesse à abertura oficial da reunião. Com a palavra o Sr. José
20 Braz em nome do Comitê desejou as boas vindas a todos, ressaltando seu apoio aos trabalhos do
21 Comitê e a importância de trabalhar para o bem convidando todos os membros do Comitê a fortalecer
22 seu apoio ao desenvolvimento das ações necessárias para proporcionar melhorias e avanços.
23 Agradecendo a participação de todos passou a palavra a Vice-Presidente do Comitê, para que
24 conduzisse a plenária, a Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa Soluções S.A.), colocou ao Presidente
25 do COMPÉ a proximidade do processo eleitoral do Comitê para o mandato 2013/2017 e lembrando da
26 impossibilidade de nova reeleição do mesmo enquanto prefeito de Muriaé, convidou-o oficialmente a
27 continuar colaborando com COMPÉ, participando desse novo processo enquanto representante dos
28 Usuários representando o Rodoviário Líder, o Sr. José Braz agradeceu o convite e colocou-se a
29 disposição para prestar seu apoio. Em seguida solicitou à secretária administrativa do COMPÉ, Theyla
30 Suelayne D'Arc de Oliveira que lavrasse a minuta da ata desta reunião em virtude da ausência do
31 Secretário Executivo e do Secretário Executivo Adjunto, e dando prosseguimento a ordem do dia, a
32 Vice-Presidente submeteu a Ata da Reunião Ordinária do COMPÉ realizada no dia 22 (vinte e dois) de
33 março de 2012 (dois mil e doze), à apreciação do Plenário, não havendo nenhuma manifestação a
34 mesma foi aprovada por unanimidade, aproveitando solicitou que registrasse em ata o empenho da
35 secretária administrativa do Comitê, Sra. Theyla Suelayne D'Arc de Oliveira junto ao Comitê inclusive
36 na organização desta reunião considerando as dificuldades e a falta de recursos que viabilizem as
37 atividades do Comitê, agradecendo sua dedicação e compromisso em nome do Comitê. Na sequência
38 passou ao item de pauta referente à Discussão sobre os Investimentos da Cobrança do Rio Paraíba do
39 Sul na parte mineira da Bacia informando os valores aprovados em demanda espontânea em 2012
40 referente ao edital do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP
41 2011, explicando que em comparação ao ano anterior houve uma significativa redução no número de
42 projetos da parte mineira, que foram aprovado reduzindo consequentemente o valores referentes à
43 demanda espontânea, destinados à bacia do Rio Paraíba do Sul, inclusive na bacia do COMPÉ,
44 destacando ainda que maior parte dos recursos foram para o estado do Rio de Janeiro destacando os
45 projetos propostos pelo Instituto Estadual do Ambiente – INEA. Aproveitando destacou que o Instituto
46 Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, e o Instituto Estadual de Florestas – IEF, devem se colocar
47 como tomadores para trazerem mais recursos para o estado de Minas Gerais. Destacou ainda a
48 dificuldade dos municípios em aprovar projetos e em cumprir as etapas referentes à utilização dos
49 recursos aprovados e relatou que a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio
50 Paraíba do Sul – AGEVAP propôs aos membros que o CEIVAP proceda abertura da chamada e depois

51 de inscritos o processos sejam conduzidos pela AGEVAP e não mais pelos municípios, evitando que
52 estes percam os recursos aprovados como vêm acontecendo, em virtude do cancelamento dos projetos
53 por não atendimento dos prazos determinados para cumprimento das etapas. Em relação aos recursos
54 que não foram utilizados este ano e aos recursos referentes aos projetos cancelados, foi definido pela
55 plenária o CEIVAP que não será aberta segunda chamada em 2012, decisão que está em fase de
56 aprovação pela Câmara Técnica. Ainda nesta mesma plenária a Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa
57 Soluções S.A.), informou ter solicitado que esses recursos sejam destinados à demanda induzida do
58 próximo edital, apresentando três (03) propostas para sua utilização, sendo: 1ª Proposta – realização de
59 projetos executivos de controle de cheias na bacia, sendo 01 (um) projeto de barramento na bacia do rio
60 Pomba e 01 (um) na bacia do rio Muriaé; 2ª Proposta – elaboração de projeto de Implantação de
61 Sistema de Informação para a parte mineira da bacia, beneficiando toda a bacia do rio Paraíba do Sul;
62 3ª Proposta – que esse recurso seja disponibilizado para elaboração de Plano de Saneamento Básico
63 daqueles municípios mineiros que tiram a bacia do seu enquadramento em virtude do lançamento de
64 esgoto in natura nos cursos d'água, tomando por base a nova Resolução da Agência Nacional de Águas
65 – ANA, que divulgou os municípios. Enumeradas as propostas encaminhadas para a bacia, a Sra. Maria
66 Aparecida Vargas (Energisa Soluções S.A.), passou a palavra aos participantes para que colocassem
67 suas sugestões. O Sr. Eduardo Rodrigues (Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM) falou da
68 necessidade de ações planejadas e coordenadas nos municípios e destacou o trabalho do Sr. Virgílio
69 Furtado, Secretário Executivo da Associação dos Municípios da Micro Região do Vale do Paraíba –
70 AMPAR, pela melhoria alcançada na elaboração de projetos garantindo sucesso e aprovação de
71 projetos de diversos municípios da bacia. Parabenizou a atuação da Vice-Presidente do COMPÉ na
72 AGEVAP e no CEIVAP, buscando beneficiar a parte mineira da bacia do rio Paraíba do Sul. Destacou
73 a importância do fortalecimento dos Grupos de Trabalho de Educação Ambiental relatando que a
74 organização e ordenamento dos trabalhos garantem o sucesso dos projetos, como no caso do estado do
75 Rio de Janeiro. Por fim destacou a participação do Secretário de Estado de Governo de Minas Gerais o
76 Sr. Danilo de Castro, na reunião do CEIVAP comprometendo-se em contribuir para melhorias em
77 Minas Gerais, investindo na organização para o desenvolvimento da Educação Ambiental. Em relação
78 ao desenvolvimento da Educação Ambiental na parte mineira da bacia do rio Paraíba do Sul, a Sra.
79 Maria Aparecida Vargas (Energisa Soluções S.A.), registrou o esforço empenhado pelo Presidente do
80 Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraíba, o Sr. Paulo Valverde
81 em desenvolver essas ações. O Sr. João Batista Pinto (Companhia de Saneamento de Minas Gerais -
82 COPASA) explanou que sobre as análises de água referente à avaliação dos mananciais a COPASA
83 vem identificando um crescimento acelerado de contaminação. A Sra. Maria Aparecida Muruci
84 Monteiro (Departamento Municipal de Saneamento Urbano de Muriaé - DEMSUR), abordou a
85 situação do DEMSUR – Muriaé, que vem investindo séria e consecutivamente em saneamento,
86 ressaltando o trabalho desta instituição que sempre tem deixado divergências políticas à parte da
87 questão do saneamento garantindo um bom andamento nestas ações. Encerrando as participações a Sra.
88 Maria Aparecida Vargas (Energisa Soluções S.A.), convidou os membros do Comitê e demais
89 interessados para que procedessem o fechamento da Composição da Câmara Técnica de Outorga
90 (CTO) do COMPÉ, em cumprimento da demanda da Plenária do COMPÉ de 22 de março de 2012.
91 Foram eleitos membros da CTO as seguintes instituições: Instituto Mineiro de Gestão das Águas –
92 IGAM, representado por Eduardo de Araújo Rodrigues; Prefeitura Municipal de Muriaé,
93 representada por Flávia de Mello Neves; Companhia de Saneamento de Minas Gerais –
94 COPASA, representada por João Batista Pinto; Energisa Soluções S.A., representada por Maria
95 Aparecida Borges Pimentel Vargas; Agro-Indústria Reserva das Gerais Ltda., representada por
96 Claudio Luis Dias Amaral; Consórcio Intermunicipal para Proteção e Recuperação Ambiental
97 do Baixo Muriaé – CIRAB, representado por Miguel Ângelo Espírito; BIOCEP - Biologia da
98 Conservação Educação e Projetos Ambientais, representada por Emanuela Amorim Guedes;
99 restando uma vaga a ser preenchida, aguardando indicação. Em seguida o Sr. Gláucio Nogueira
100 (Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SUPRAM/Zona da

101 Mata) questionou como proceder quanto às demandas existentes que devem obter deliberação do
102 Comitê e foi informado pela Vice-Presidente que estas deverão ser encaminhadas ao COMPÉ. Em
103 seguida convidou o Sr. Eduardo Rodrigues (IGAM) para proceder à apresentação referente ao Processo
104 Eleitoral do COMPÉ para o mandato 2013/2017, inicialmente o Sr. Eduardo Rodrigues apresentou as
105 etapas que compõem o Processo Eleitoral explanando concisamente sobre estas etapas e como serão
106 desenvolvidas, explicou ainda sobre a importância de se definir o Calendário referente ao Processo, de
107 forma a cumprir os prazos previstos para cada etapa. Dando prosseguimento apresentou um esboço do
108 Edital para o Processo Eleitoral referenciando regras, documentos e os anexos que o compõe e
109 finalizando sua apresentação informou a necessidade de já estar definindo nesta reunião a Comissão
110 Eleitoral, passando desta forma à formação da mesma. Conforme decisão dos membros presentes na
111 reunião a Comissão Eleitoral será composta pelas seguintes instituições: 1. Poder Público Estadual:
112 Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, representado por Eduardo de Araújo Rodrigues; 2.
113 Poder Público Municipal: Prefeitura Municipal de Eugenópolis, representada por Celso Pereira
114 Campos; 3. Usuários: Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, representada por João
115 Batista Pinto; 4. Sociedade Civil: Consórcio Intermunicipal para Proteção e Recuperação Ambiental
116 do Baixo Muriaé – CIRAB, representado por Miguel Ângelo Espírito. Em relação ao Calendário para o
117 Processo Eleitoral foi definido pelos membros que a Comissão eleita irá estabelecer as datas
118 respeitando os devidos prazos e apresentar o documento final aos demais membros através de correio
119 eletrônico (email) para que estes possam se manifestar em relação à sua aprovação, assim sendo o Sr.
120 Eduardo Rodrigues (IGAM), concluiu sua apresentação agradecendo a contribuição de todos os
121 membros do Comitê. Na sequência a Vice-Presidente do COMPÉ passou a palavra ao representante da
122 Carangola Energia S.A. para que iniciasse a Apresentação do Plano Ambiental de Conservação e Uso
123 do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA da PCH Carangola. Iniciando, o Sr. Antonio
124 Rigueira Hissa (Carangola Energia S.A.), fez uma breve apresentação da empresa Brasil PCH S.A.,
125 seus núcleos implantados, referenciando algumas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e em seguida
126 passou a palavra ao Sr. Toniél Senra (Carangola Energia S.A.) que iniciou a apresentação do
127 PACUERA da PCH Carangola com um breve histórico do processo mencionando a Consulta Pública
128 realizada em 2007, agora está em fase de apresentação ao Comitê da Bacia para ser encaminhado à
129 SUPRAM para aprovação e posterior implantação, em seguida explanou sobre o principal objetivo
130 deste plano que visa propor ações de recuperação da Área de Preservação Permanente no entorno do
131 reservatório da PCH Carangola, bem como o uso sustentável do entorno, visando a preservação do
132 meio ambiente e detalhou os objetivos específicos, que complementam o mesmo. Apresentou as
133 características do entorno do reservatório, condições atuais, atividades presentes, informando que o
134 abastecimento d'água para o município de Carangola é realizado a partir de captação feita no mesmo
135 reservatório da PCH Carangola sendo considerada ainda a expectativa da população de Carangola,
136 quanto à necessidade de manutenção da qualidade da água. Apresentou ainda dados referentes à área de
137 abrangência, ao diagnóstico, incluindo: 1. Caracterização ambiental da área de entorno - uso e
138 ocupação do solo; aspectos socioeconômicos da área de entorno do reservatório; uso da água do rio
139 Carangola na região de inserção da PCH Carangola; 2. Ocupação da área de entorno - localização e
140 condições das áreas na margem esquerda, margem direita e da área de entorno, mencionando ainda os
141 aspectos socioeconômicos desta área e sobre os usos da água no rio Carangola. Apresentou as diretrizes
142 para os usos e atividades propostos e as restrições existentes para usos e atividades, considerando a
143 sustentabilidade ambiental. Por fim enumerou as propostas de uso do entorno do reservatório, sendo
144 preservação permanente, reflorestamento com nativas, reflorestamento com exóticas, pastagem,
145 capineiras, agricultura permanente não irrigada, agricultura anual não irrigada, com pressupostos e
146 objetivos; e a proposta de Zoneamento nas margens do empreendimento citando as atividades
147 indicadas. Relacionou os usos e atividades não permissíveis, e destacando que todas as atividades
148 indicadas devem adotar medidas de controle ambiental, atendendo os termos da legislação ambiental
149 agradeceu a atenção de todos e deixou a palavra em aberto para esclarecimentos. A Sra. Betty
150 Giovannoni Oliveira (Laticínios Cortez Indústria e Comércio Ltda.) colocou a preocupação com

151 relação à vazão reduzida e a Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa Soluções S.A.) esclareceu que o
152 PACUERA não inclui a questão da vazão reduzida, sendo este item acompanhado pelo processo de
153 licenciamento, enquanto o plano refere-se à área de entorno do barramento. O Sr. Toniél Senra
154 (Carangola Energia S.A.), esclareceu quanto a abrangência do PACUERA para a área do entorno
155 considerada. O Sr. Eduardo Rodrigues (IGAM) questionou quanto à área abrangida e a área de estudo
156 além da área da propriedade da empresa e quanto à extensão área a ser reflorestada e a disponibilidade
157 das mudas, o Sr. Toniél Senra (Carangola Energia S.A.) esclareceu as áreas existentes de propriedade
158 da empresa e informou que as mudas foram adquiridas junto ao Instituto Estadual de Florestas (IEF) e
159 não havendo mais questionamentos passou a palavra a Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa
160 Soluções S.A.) que agradeceu a participação dos representantes da Carangola Energia S.A., concluindo
161 os seguintes encaminhamentos: o Comitê deve analisar se o PACUERA atende ao proposto pelo Plano
162 de Bacia e após as contribuições dos membros enviar sua manifestação à Carangola Energia S.A., e a
163 SUPRAM/Zona da Mata. Dando continuidade aos trabalhos passou ao item referente aos assuntos
164 gerais convidando o Sr. Luiz Henrique F. Miranda (IEF), para apresentar aos integrantes do Comitê e
165 demais convidados, a proposta do Governo de Minas Gerais para a elaboração de um Plano Estadual de
166 Proteção à Biodiversidade, cumprimentando a todos o mesmo explicou que este Plano será elaborado
167 em três fases e sendo um dos subprojetos que compõe o projeto estratégico Conservação da Mata
168 Atlântica, Cerrado e Caatinga sob coordenação do Instituto Estadual de Florestas, esperando-se que os
169 produtos das pesquisas científicas, o conhecimento adquirido pelo monitoramento e a avaliação de cada
170 fase implementada sirvam de subsídio para a revisão permanente desse instrumento. Informou que em
171 2013, será realizada a oficina territorial da Bacia do Paraíba do Sul e que o Escritório Regional do IEF
172 sediado em Ubá, irá promover uma oficina preparatória para a oficina territorial, onde receberá
173 propostas e definirá os representante das instituições parceiras da região da Zona da Mata. Encerrando
174 sua apresentação o Sr. Luiz Henrique convidou um representante do Comitê e também as demais
175 instituições nele representadas para participarem da oficina preparatória para a oficina territorial do
176 Plano Estadual de Proteção à Biodiversidade, que será realizada no Parque Estadual da Serra do
177 Brigadeiro em 06 de novembro de 2012. Ficou definido pelos membros presentes que a Sra. Betty
178 Giovannoni Oliveira (Laticínios Cortez Indústria e Comércio Ltda.) acompanhará essas atividades,
179 representando o COMPÉ, e dando prosseguimento a Sra. Maria Aparecida Vargas informou aos
180 membros as solicitações enviadas ao Comitê referente a substituição de representante de algumas
181 instituições que são membros do COMPÉ, citando os novos representantes, sendo estas: ARPA Zona
182 da Mata – representada por Silas Ferreira, BIOCEP, representada por Emanuela Amorin Guedes,
183 Consórcio Intermunicipal para Proteção e Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Pomba – Patrícia de
184 Almeida Nogueira Medina, em seguida agradeceu a todos pela presença e apoio e declarou encerrada a
185 reunião, tendo a presente ata sido lavrada por mim Theyla Suelayne D’Arc de Oliveira, secretária
186 administrativa do COMPÉ, em atendimento à determinação da Vice-Presidente do Comitê para esta
187 plenária, e assinada pelo Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios
188 Pomba e Muriaé – COMPÉ, Senhor José Braz, e por mim Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas,
189 Vice-Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé –
190 COMPÉ.

191
192 Muriaé/MG, 27 de setembro de 2012.

193
194
195 José Braz.
196 Presidente do COMPÉ.

197
198
199 Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas.
200 Vice-Presidente do COMPÉ.

201 **LISTA DE PRESENÇA**

202

203 **Membros do COMPÉ:**

204 Joaquim Arildo Borges – RURALMINAS, Fernando Gesualdi Reiff – IEF, Emerson Martins Ferreira –
205 Polícia Militar do Meio Ambiente, Eduardo de Araújo Rodrigues – IGAM, Celso Pereira Campos –
206 Prefeitura de Eugenópolis, José Braz – Prefeitura de Muriaé, Betty Giovannoni Oliveira - Laticínios
207 Cortez Indústria e Comércio Ltda., Maria Aparecida Muruci Monteiro – DEMSUR, João Batista Pinto
208 - COPASA, Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas – Energisa Soluções S.A., Miguel Ângelo
209 Espírito – CIRAB, Patrícia de Almeida Nogueira Medina - Consórcio da Bacia do Rio Pomba, Silas
210 Ferreira – ARPA Zona da Mata, Emanuela Amorim Guedes – BIOCEP.

211

212 **Ausências Justificadas:**

213 Claudio Luis Dias Amaral - Agro-Indústria Reserva das Gerais Ltda, Décio Luiz Alvim Cancela –
214 SEMASA de Carangola.

215

216 **Convidados:**

217 Luiz Henrique F. Miranda – IEF, Renato Gomes – IEF, Flávia de Mello Neves – Prefeitura Municipal
218 de Muriaé, Sebastião Carlos Dias Júnior - Vert Ambiental, Toniel Domiciano A. Senra – Carangola
219 Energia S.A., Gláucio C. Cabral de Barros Nogueira – SUPRAM Zona da Mata, Isabella Rosa de
220 Affonseca – DEMSUR, Renan Paulo Macedo – Prefeitura de Muriaé, Elisa Oliveira Linhares – ONG
221 Pacto Ambiental, Cássio Machado Pereira, Theyla Suelayne D. de Oliveira – COMPÉ, Antonio
222 Rigueira Hissa – PCH Carangola/Carangola Energia, Maugham Basso – PCH Carangola/Carangola
223 Energia.